

# PROSSEGUE EM MONTEVIDÉU A REUNIÃO DOS DELEGADOS Á CONFERÊNCIA CONTINENTAL

MONTEVIDÉU, 13 (Pe-  
lo Cabo) — de MOACYR  
WERNECK DE CASTRO  
enviado especial da IMPRENSA POPULAR —  
Prossegueu nesta capital as reuniões entre os delegados à Conferência

Continental Pela Paz, dis-  
cutindo-se o ato de pro-  
ibição do governo bem co-  
mo medidas no sentido de  
ser conseguida a instalação  
solene do conclave. As gestões para a reali-  
zação da Conferência são  
apoiadas por protestos de  
massa bem como por opiniões de juristas e perso-  
nalidades, divulgadas pe-  
la imprensa. Portários em greve acabam de mani-  
festar sua solidariedade à Conferência, tendo  
até os jornais oficiais do país atacado o ato  
anti-democrático do go-  
verno.

ESPERA-SE A REVO-  
GAÇÃO DA MEDIDA  
MONTEVIDÉU, 13 (Pe-  
lo Cabo) — de MOACYR

WERNECK DE CASTRO  
enviado especial da IMPRENSA POPULAR —  
Amanhã será recebida pelo Conselho de Estado uma grande comissão de personalidades, que tratará com os membros do

governo da questão da  
revogação da medida an-  
ti-democrática de proibi-  
ção do conclave. Espera-  
se que sejam coroadas de  
éxito as demarcações dos  
patrocinadores do concle-

ve, sendo intenso o entu-  
siasmo entre os congres-  
sistas, que se confraterni-  
tam, em reuniões, con-  
fluentes na luta pela Paz. Es-  
tretam-se os contatos  
entre as delegações dos  
vários países, sobretudo  
entre trabalhadores, jo-  
vens e intelectuais, o que  
assegura, de qualquer  
forma, o êxito desse en-  
contro de partidário da  
Paz das três Américas.

# TIROTEIO ENTRE A POLICIA E CAMPOSES NO PARANÁ

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA  
**IMPRENSA POPULAR**

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 13 de Março de 1952 — N. 1.093



NO 30.º ANIVERSÁRIO DO P.C.B.

## HERÓIS E MÁRTIRES

POR SER o mais fiel interprete dos anseios e das aspirações populares, o Partido Comunista do Brasil sempre foi alvo das perseguições do imperialismo e dos governos de latifundiários e capitalistas do país. Extensa é a relação dos comunistas que tombaram, durante os anos da existência do PCB, em holocausto à causa da liberdade nacional e da paz. O Partido Comunista, porém, jamais deixou de denunciar esses crimes, contando sempre, para isso, com o apoio e a solidariedade do povo. O clichê acima focaliza uma demonstração de protesto nas ruas de Recife contra o assassinato de dois comunistas, na cidade de Paulista; pelos capangas dos latifundiários Lundgren. Dessa manifestação, participaram dezenas de milhares de trabalhadores. Como dizem seu último informe Luis Carlos Prestes, esses heróis e mártires da causa do proletariado anunciam o Brasil livre de amanhã.

Em S. Paulo  
O General  
Valerio  
Braga

BARCOU PARA  
O RIO DO SUL  
O CEL. SALVADOR  
CORREIA DE SÁ  
E BENEVIDES

Após campanha em de-  
manda do petróleo no Estado  
bandeirante, Conferências e  
atos públicos realizados so-  
bre o patrocínio do Centro  
Panista de Defesa do Petró-  
leio em várias cidades do in-  
terior do estado.  
(Leia na 4.ª página).

## Reforçar a Vigilância Revolucionária, Tarefa Vital do Partido

(LEIA NA 3a. PÁGINA CONTINUAÇÃO DO RESUMO DO IN-  
FORME DO DIRIGENTE COM UNISTA DIÓGENES ARRUDA)

Última esportiva  
**MANECA**  
Dispensado

Amanhã, Nova Audiência  
No Processo Contra Prestes

Prosseguirá amanhã, às 10 horas, na sala de audiência da 3a Vara Criminal, o infame processo fara instaurado contra o líder do povo brasileiro Luiz Carlos Prestes.

O deputado e líder sindi-

cal Roberto Moreira prestará

depimento, como testemu-

nhia arrollada pela defesa.

Espera-se que compareça-

à audiência de amanhã,

como tem ocorrido nas an-

teriores, grande massa po-

pular que demonstrará dessa

forma, sua solidariedade a

Luis Carlos Prestes e seu

repúdio ao inique processo.

## TEXTEIS DE PETRÓPOLIS EM GREVE DE PROTESTO

EXIGEM O PAGAMENTO DO FERIADO DO CARNAVAL SO-  
NEGADO PELOS PATRÔES ☆ LEIA A NOTÍCIA NA 5a PÁG.

# MAIS UMA VEZ AMEAÇADO DE DESPEJO OS MORADORES DO MORRO DO JACAREZINHO

A Prefeitura procura a primeira vítima da chamada "campanha das favelas" — A promessa de transferência dos moradores para o "Lar proletário" visa facilitar a expulsão — Indignação das famílias ameaçadas — "Daqui não saio, daqui ninguém me tira" — dizem os mo-

radores à reportagem da IMPRENSA POPULAR

reportagem anunciou, que as famílias ali residentes seriam transferidas para um "Lar Proletário", que seria construído em lugar distante. Em seguida, como adiantou o representante do prefeito, teriam alli alojados em apartamentos e casas populares, com todos os requisitos de higiene e segu-

ranças...

MANOBRAS

A comitiva da Prefeitura, entretanto, não se saiu como esperava. Logo que teve ci-  
dade aos moradores do propõe-  
to de transferência foram

pulsa das habitantes de Ja-  
carezinho, que viam na pro-  
messa simples manobra da  
Prefeitura, visando a sua  
exigência. Como é sabido,  
por diversas vezes, a favela  
em questão foi vítima de  
ameaça de despejo, por parte  
dos grileiros em convívio  
com a Prefeitura, não se  
consumando o despejo gra-  
ças a firme resistência dos  
moradores locais. Mas, não  
é só. Como ainda fomos in-  
formados, o sr. João Carlos Vital  
procedeu à formação de um  
Centro de Melhoramen-  
to Jacarezinho, que

o próprio prefeito é o pres-  
idente. Diante do repúdio das  
familias locais ao propósito  
da Prefeitura de transferen-  
cia, foi-lhes anunculado que  
o Centro providenciará a  
urbanização de todo o morro,  
desde que os moradores des-  
se retrassem.

INDIGNADOS OS  
MORADORES

Todas as manobras da Pre-  
feitura foram logo percebi-  
das pelos moradores do Ja-  
carezinho. Conforme declara-  
ções prestadas à reportagem

da IMPRENSA POPULAR, que  
viu a ação da Prefeitura, que  
não saíram de maneira nenhuma.  
Já disse isto aos guarda-  
dos do Posto que não des-  
cuidar minha casa para ir pa-  
ra o tal "Lar proletário". E' isto  
o que a Prefeitura quer,  
depois ninguém podia mais  
voltar aqui.

Quando entrou a lata, o ve-  
lho Julio Ribeiro da Silva,

também opinou:

— Quando mais para ir  
trabalhar em fábrica! Nin-  
guém vai nisso, não. E' mais  
uma maneira criminosa de  
perseguir a gente pobre. Se  
querem auxiliar todos nós da-  
qui, que vêm urbanizar o  
Morro, mas ninguém sairá.

Outros moradores se apro-  
ximaram e falaram ao re-  
porter: "Todos condenaram o  
criminoso plano do governo  
contra as populações dos  
muros. O menino José ex-

(Continua na 1a. pg.)

tar-se-ão, hoje, às 17 horas, com o prefeito João Carlos Vi-  
tal para que este se defenda sobre o problema do au-  
mento de salários da corporação, pois apesar de já ter sido ratifi-  
cado o acordo com a Light e o Sindicato os operários das  
oficinas e do tráfego ainda não estão percebendo a melhoria  
conquistada. A foto acima fixa um flagrante, em nossa re-  
dação, quando a comissão, encabeçada pelo vereador Elizeu  
Alves de Oliveira, fazia um apelo para que comparecesse  
maior número possível de trabalhadores, hoje, ao Palácio  
Guarabara.

OS TRABALHADORES EM CARRIAGENS URBANOS avis-

tar-se-ão, hoje, às 17 horas, com o prefeito João Carlos Vi-  
tal para que este se defenda sobre o problema do au-  
mento de salários da corporação, pois apesar de já ter sido ratifi-  
cado o acordo com a Light e o Sindicato os operários das  
oficinas e do tráfego ainda não estão percebendo a melhoria  
conquistada. A foto acima fixa um flagrante, em nossa re-  
dação, quando a comissão, encabeçada pelo vereador Elizeu  
Alves de Oliveira, fazia um apelo para que comparecesse  
maior número possível de trabalhadores, hoje, ao Palácio  
Guarabara.

# A Verdade Sobre a Prisão Do Capitão-Aviador Otacilio Lupi

## O Fator Básico Da Orientação Dos Comunistas

J. A. FERRAZ

Em seu recente informe «A luta pela Paz, nossa tarefa central e decisiva», mais uma vez chama o camarada Prestes a atenção de todo o Partido para o significado do internacionalismo proletário. «A fidelidade ao internacionalismo proletário — diz ele — é a qualidade básica dos militantes de um Partido, como o nosso, que luta pela paz, pela independência e soberania da pátria, pela democracia e o socialismo».

Desesperar-se os senhores das classes dominantes, lançam calúnias e más calúnias sobre os comunistas porque estes não perdem oportunidade de proclamar alto e bom som sua fidelidade à causa do proletariado internacional. Mas, que são os comunistas senão uma parcela do proletariado? Que é o proletariado brasileiro senão uma parcela do proletariado internacional? Não é o proletariado de todos os países um só cláss para quem as diferenças nacionais não ditam interesses contraditórios? O operário americano, o operário brasileiro, chinês ou soviético não têm um só e mesmo interesse fundamental — a conquista do comunismo? Assim, sendo fiel à causa do internacionalismo proletário, os comunistas do Brasil não fazem senão ser fiéis à causa do proletariado brasileiro que, por sua vez, é a causa de todo o nosso povo.

Desde que se deu conta de sua verdadeira situação, de sua origem e dos destinos que lhe estão reservados, o proletariado marchou unido por causa das fronteiras e das contradições das classes dominantes dos seus respectivos países, forjando uma poderosa frente internacional de luta pelos seus interesses comuns.

Suas organizações internacionais foram e são a expressão dessa comunidade de interesses e aspirações — uma vida melhor, a paz, o socialismo. Enquanto os interesses contrários das classes dominantes dos diversos países levavam-nos a achar a concorrência, a estimular os sentimentos de xenofobia, a preparar guerras, os interesses comuns dos trabalhadores conduziam-nos a se unirem cada vez mais para a luta comum contra a guerra e pela sua própria libertação.

A tomada do poder pelas classes operárias em um grande país capitalista contribuiu para o reforçoamento do internacionalismo proletário. O primeiro grande fruto das lutas da classe operária constituiu um novo fator de unidade.

Os trabalhadores de todo o mundo compreenderam que que não se tratava apenas de uma vitória do proletariado russo, mas do proletariado de todos os países, e se deram as mãos firmemente para defender o que era seu. Ao mesmo tempo em que os exercentes intervencionistas das classes dominantes, visando a defesa dos seus capitais ali invertidos e a conquista de zonas de influência, procuravam afogar em sangue a heroica luta dos povos da Rússia, os trabalhadores de todos os países manifestavam de todas as formas sua viva solidariedade para com o povo soviético.

A consolidação do poder proletário deu a classe operária internacional uma fortaleza poderosa. O proletariado dos países capitalistas passou a contar não apenas com suas próprias forças, mas também com um dos seus instrumentos transformado em classe dominante em um grande país, dispondo do aparelho estatal. O antigo aliado — um proletariado russo comba-

## Fugitivos Da Fome E da Miséria

NATAL, 13 (Do correspondente) — Novas e sucessivas levas de imigrantes nordestinos estão partindo para o sul, nos caminhões. Um dos flagelados, Nivaldo Sales, falando a jornais, declarou: «Somos fugitivos. E a por espece de fugitivos. Estamos fugindo da seca, da fome e da miséria».

NATAL, 13 (Do correspondente) — Notícias e sucessivas levas de imigrantes nordestinos estão partindo para o sul, nos caminhões. Um dos flagelados, Nivaldo Sales, falando a jornais, declarou: «Somos fugitivos. E a por espece de fugitivos. Estamos fugindo da seca, da fome e da miséria».

CAMISARIA PAZ  
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SALDOS  
CAMISAS DESDE CR\$ 29,50

CALÇAS — BLUSÕES — CHAPEUS — MALAS — PASTAS ESCOLARES — PERFUMARIA

Rua Visconde do Rio Branco, 16  
Bem em frente à rua do Lavradio

5.579 feridos em consequência de acidentes de trânsito

### Feiras-Livres

O Diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria da Agricultura da P. F. resolviu transferir, de domingo para quarta-feira, o funcionamento da feira livre da rua 2 do conjunto residencial do IAPC em Del-Castilho. As inscrições para matrícula do feirante destinado a funcionar naquele local continuam abertas no Serviço de Distribuição do IAPC, localizado na Avenida Rio Branco, 277, sobre loja.

Da mesma forma, foi transferida provisoriamente para a rua João Romariz, em Ramos, continuando nos sábados, a feira livre número 55.

Oitava serfe que funciona a rua André Pinto.

As investigações necessárias cujos resultados estão consignados nos planos e projetos que serão objeto de apresentação do pintor do referido órgão.

A nova feirinha a ser instalada no país, de acordo com as sugestões dos técnicos, terá a capacidade de 1 mil barris diários.

12 mortos por acidente em 1951

Segundo relatório enviado pelo chefe da polícia ao ministro da Justiça, no ano de 1951 registraram-se na capital 412 mortos em vários serviços.

### NOVA ASSEMBLÉIA DA A.M.D.F.

Reuniram-se os médicos do Distrito Federal, quarta-feira ultima, para deliberar sobre a atitude a ser adotada em relação ao projeto 1.032/50, em curso na Câmara dos Deputados, bem como da enenda apresentada ao mesmo, pelo Deputado Ponce de Arruda.

Ficou resolvido que a A.M.D.F. enviará às sociedades médicas que ainda não se manifestaram sobre a paralisação da atividade da corporação, um ofício encarecendo a importância da sua solidariedade ao movimento.

A reunião manifestou-se contrária às conclusões do preceptor Ponce de Arruda, autorizando a Comissão de Defesa Profissional a fazer um encadramento de toda a corporação, profissional, na enenda Ponce de Arruda, para que não dê prejuízo, que a mesma sacarretaria aos médicos caso seja aprovada.

Finalmente, foi resolvido a convocação da assembleia e realizar-se dentro de 15 dias, para conhecimento da situação do projeto 1.032 e resolução final da atitude da A.M.D.F.

## Notas e Informações

### SERÃO AUMENTADOS OS CIGARROS

A exposição de motivos do ministro da Fazenda, contrária ao aumento do preço de cigarros, no varejo, sem alteração nas tabelas de incidência do imposto de consumo, foi aprovada por Vargas.

Isto significa que, absolutamente, o tabaco-moço de todos os tempos do Brasil, responsável pela maior desordem corrida ás ásias, já verificada no país, seja contrário a esse novo aumento. Simplesmente, é contrário ao aumento seu elevado do imposto de consumo. Neste caso, se as empresas acelaram a condição, — e tudo indica que o farão, pois ainda assim será vantajoso para as mesmas — o aumento dos cigarros virá. Prepare-se, portanto, os fumantes, para arcar com mais essa onus no bolso.

### Exercícios de tiro real

Mais um exercício de tiro real, enquadrado no plano do governo de preparação das nossas forças armadas para a guerra, será realizado nos dias 19 e 20 do corrente, das 8 às 11,30 horas, na Barra da Tijuca.

### Cine-club infantil na ABI

A Associação Brasileira de Imprensa fará realizar, domingo próximo, a partir das 10 horas, em seu auditório, uma de suas habituals sessões cinematográficas para os filhos de seus associados. Serão apresentados, na ocasião, filmes escolhidos.

### Reunião em Manaus

O plenário do Conselho Nacional do Petróleo deverá reunir-se hoje à tarde de exames diversos assuntos, entre os quais devem figurar os planos para instalação de uma refinaria no extremo Norte do país, a qual deverá ser localizada em Manaus. Para tanto os técnicos do Conselho Nacional do Petróleo já procederam

Com apenas 150,00 de entrada e 50,00 por mês, V.S. fará ótimo negócio, adquirindo uma área de terreno em Ceará Alvim.

Terra boa, própria para plantações, chácaras ou sítios, zona de mata com madeira de lei em abundância, irrigada por dois rios, estação e estrada de rodagem dentro do lotamento, escola, correios e telegrafos, telefone, etc. Áreas de 1.000 m<sup>2</sup> (20 x 50) por apenas 3.000,00.

Informações pelo tel. 22-3070 com ORLANDO OU ALCIDES

INICIATIV DA U.S.T.D.F.

M E M O R I A L

A Câmara dos Deputados

SENIHORES DEPUTADOS:

Considerando que o imposto sindical é uma lei anti-operária existente só no Brasil;

Considerando que nos outros países os trabalhadores

não pagam impostos para ter os seus sindicatos;

Considerando que depois da criação desse imposto, os

sindicatos, com raras exceções, perderam o seu verdadeiro

caráter de luta em defesa dos interesses dos trabalhadores

e desmoronaram pelas bandalheiras praticadas com o direito arrecadado;

Considerando que esse dinheiro, retirado anualmente de

um dia de salário dos trabalhadores, tem servido para corrupções, negociações e desfaçanadas;

Considerando que as autoridades do Ministério do Trabalho, responsáveis pela arrecadação do imposto sindical,

se accusam mutuamente pelo desfalque de vários milhões

de cruzetas do Fundo Sindical;

Considerando que esse imposto é immoral e inconstitucional

na opinião de todos os trabalhadores de ilustres parlamentares, de grandes juizes e juristas que honram a magistratura brasileira;

OS TRABALHADORES ABRAHÃO ASSINADOS, ex-

primido o desejo de todos os trabalhadores do Brasil, re-

clamam das ilustres faimbrós do Legislativo Federal a ex-

tinguição imediata da imposto sindical.

Finalmente, foi resolvido a convocação da assembleia e

realizar-se dentro de 15 dias, para conhecimento da situação

do projeto 1.032 e resolução final da atitude da A.M.D.F.

# O ESCANDALO DA TELEFÔNICA

O homem da rua, em geral pouco envolvido nessas questões de bastidores oficiais, dificilmente acreditará logo — tamanho é o absurdo — na denúncia que tem fez este jornal sobre a renovação do contrato da Cia. Telefônica com a Prefeitura.

O próprio prazo do contrato, que deverá estender-se até o ano de 1950, traz a marcação coincidência das concessões feitas nos países coloniais e semi-coloniais aos assaltantes imperialistas, que por meio de pressões de ordem política, econômica e financeira se apoderaram a preços vil das riquezas nacionais, dominaram e exploraram os serviços de utilidade pública, como é o caso típico da Light.

A Cia. Telefônica, subsidiária da Light, já estava com seu contrato caducado e seus serviços pertenciam, por força do aludido contrato, não mais aos imperialistas que os exploravam e sim, de direito, ao povo carioca, pois haviam convertido em patrimônio da Prefeitura. Foi isto o que ficou plenamente demonstrado mediante o inquérito realizado por uma comissão de vereadores.

Alma anteontem, em conferência no Clube Militar, o general Artur Carnauba apresentava uma rápida lista de entregas de nossas riquezas aos estrangeiros. Em Morro Velho — acentiou — domina a St. John del Rey Mining; em Sabará, a Belgo Mineraçao, Comitê dos Foros; em Lafaiete e Urucum, a United States Steel; em Amândia, a Bethlehem Steel. E agora o governo do sr. Vargas apresenta um projeto de lei pelo qual pretende entregar a Standard Oil nosso petróleo. E ao mesmo tempo manda seu prefeito realizar negociações secretas a fim de entregar à Light os serviços telefônicos, que ela deixou em péssimo estado, e que de direito pertencem ao povo carioca.

Urge que levantemos nossos protestos de forma vigorosa contra mais esse crime do qual pertence a Cia. Telefônica pertence ao povo. O povo não deve permitir que os ladrões lanquem a arrebatem de suas mãos.

## TÓPICOS

### D. GREGAÇÃO

Eis torno de três cartões da Mesa da Câmara, entrando em choque elementos do PTF, do PSD e do PR. No PTF dois homens se apresentaram contra o candidato oficial do partido, o 1º Secretário, os sr. Ruy Almeida e José Romeiro. O candidato oficial, sr. Gurgeni de Amaral, foi derrotado pelo sr. Ruy. Em torno da 2ª Vice-presidente cindiu-se o PSD. O sr. Brígido Tinoco, candidato do

genre do sr. Getúlio Vargas, foi apresentado contra o sr. Adílson Costa, do vacilante PSD, gaúcho. O sr. Adílson, diante da pressão do PSD, votou a favor de Vargas.

No caso do 1º Secretário, afirma-se que a maioria desobedeceu aos líderes porque o candidato rebelde, Ruy Almeida, foi autor de um projeto, hoje transformado em lei, concedendo facilidades de cambistas aos deputados para a importação de automóveis.

Enfim, por causa de cargos, de carros e de licenças para sussurrar, os homens dos partidos da reação se desentenderam, mandaram as farras a orientação dos líderes e vão para a cabine do voto secretado cada qual com sua própria orientação e do acordo com seu próprio interesse mesquinho...

★ DESPOVOAMENTO DO NORDESTE

Entre os múltiplos problemas que ali estão a exigir dos governantes imediata e pronta solução, aliás, reclamada vigorosamente pelo povo, sobretudo neste momento, o das populações pobres dos estados do Nordeste — Ceará, Piauí e Bahia, principalmente — sobre os quais pesa hoje a ameaça sinistra do exterminio pela fome, em consequência da terrível seca que atualmente flagela esses estados. A situação dessas populações flageladas, diante do abandono em que são deixadas pelo governo, assume proporções tremendas de tragédia e constitui um problema de máxima gravidade.

Tangará, pelo séca dos mais distantes rincões do nordeste, flaggado á fome e à sede, verádeiras multidões de nordestinos nos últimos meses se deslocando para o sul em busca de trabalho. O governador do São Paulo, Luiz Gomes, dizia há poucos dias que chegavam mensalmente de seu estado quarenta e cinco mil imigrantes nordestinos. Essa situação da terra seca que os estabelece nos estados do Nordeste — Ceará, Piauí e Bahia, principalmente — sobre os quais pesa hoje a ameaça sinistra do exterminio pela fome, em consequência da terrível seca que atualmente flagela esses estados. A situação dessas populações flageladas, diante do abandono em que são deixadas pelo governo, assume proporções tremendas de tragédia e constitui um problema de máxima gravidade.

Enfim, por causa de cargos, de carros e de licenças para sussurrar, os homens dos partidos da reação se desentenderam, mandaram as farras a orientação dos líderes e vão para a cabine do voto secretado cada qual com sua própria orientação e do acordo com seu próprio interesse mesquinho...

★ DESPOVOAMENTO DO NORDESTE

Entre os múltiplos problemas que ali estão a exigir dos governantes imediata e pronta solução, aliás, reclamada vigorosamente pelo povo, sobretudo neste momento, o das populações pobres dos estados do Nordeste — Ceará, Piauí e Bahia, principalmente — sobre os quais pesa hoje a ameaça sinistra do exterminio pela fome, em consequência da terrível seca que atualmente flagela esses estados. A situação dessas populações flageladas, diante do abandono em que são deixadas pelo governo, assume proporções tremendas de tragédia e constitui um problema de máxima gravidade.

Tangará, pelo séca dos mais distantes rincões do nordeste, flaggado á fome e à sede, verádeiras multidões de nordestinos nos últimos meses se deslocando para o sul em busca de trabalho. O governador do São Paulo, Luiz Gomes, dizia há poucos dias que chegavam mensalmente de seu estado quarenta e cinco mil imigrantes nordestinos. Essa situação da terra seca que os estabelece nos estados do Nordeste — Ceará, Piauí e Bahia, principalmente — sobre os quais pesa hoje a ameaça sinistra do exterminio pela fome, em consequência da terrível seca que atualmente flagela esses estados. A situação dessas populações flageladas, diante do abandono em que são deixadas pelo governo, assume proporções tremendas de tragédia e constitui um problema de máxima gravidade.

Enfim, por causa de cargos, de carros e de licenças para sussurrar, os homens dos partidos da reação se desentenderam, mandaram as farras a orientação dos líderes e vão para a cabine do voto secretado cada qual com sua própria orientação e do acordo com seu próprio interesse mesquinho...

★ DESPOVOAMENTO DO NORDESTE

Entre os múltiplos problemas que ali estão a exigir dos governantes imediata e pronta solução, aliás, reclamada vigorosamente pelo povo, sobretudo neste momento, o das populações pobres dos estados do Nordeste — Ceará, Piauí e Bahia, principalmente — sobre os quais pesa hoje a ameaça sinistra do exterminio pela fome, em consequência da terrível seca que atualmente flagela esses estados. A situação dessas populações flageladas, diante do abandono em que são deixadas pelo governo, assume proporções tremendas



# Campanha Nacional Em Defesa do Petróleo

A convite do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, o general Valério Braga tem percorrido várias cidades do Estado de São Paulo em companhia de membros daquela entidade, realizando diversas conferências. O objetivo dessas conferências é

Vem sendo realizada pelo CEDPEN — Em São

Paulo o gen. Valério Braga — Embarcou para o

B. G. do Sul o cal. Salvador Correia de Sá

e levou ao povo a palavra do CEDPEN sobre o problema do petróleo, desmascarando o

ante-projecto entreguista do governo que cria a Petrobrás

## Mais uma vez ameaçado...

(Continuação da pág. 1)

te do Jacarézinho, disse-nos o sr. Vicente Moreira:

O governo não pode alegar que tenha feito qualquer melhoria para nós. O que se é um completo descaso pelas nossas reclamações. As autoridades tem a maior má vontade quando se trata de qualquer coisa relacionada com Jacarézinho. Quanto a questão de ir para a fábrica, não interessa para o fazendeiro. O que queremos é o nosso lugar aqui mesmo, onde podemos viver com os mesmos direitos dos outros e não com as grandes dificuldades que nos impõe a Prefeitura.

Protestos, como esses, são feitos em todo Morro do Jacarézinho contra a criminosa ameaça de expulsão de seus moradores ordenada pelo governo Vargas. As famílias trabalhadoras locais, não se descerão levar pelas manobras da Prefeitura e sabem repelir qualquer tentativa de despejo, como já fizemos nas outras vezes.

### EM COMPLETO

Jacarézinho é uma das favelas mais abandonadas festeira Capital. Sua população vive a mercê da mais absoluta falta de higiene que impera em todo o Morro. Suas ruas cortadas por veias cheias de lama podre e impurezas são uma constante ameaça atodas quantas ali residem.

Ali quase tudo fala. Muitos que caminham grandes distâncias em busca da água. Não existem Posto Médico e colégio para o grande número de crianças que constituem 40 por cento da população local. Ultimamente foi instalado um Serviço Médico e uma pequena escola, de iniciativa particular. Mas são muito insuficientes para a grande população. Referindo-se ao desenso de governo pela nor-

Tes prosseguimento hoje, das 13 às 18 horas, o Curso sobre Petróleo e Economia Nacional, promovido pelo CEDPEN.

A aula será proferida pelo economista Aristóteles Moura, depois participarão todos que estiverem interessados no conhecimento de importante problema.

## ADQUIRA

hoje mesmo!

## Biblioteca do Trigésimo

Fundamentos do Leninismo	10,00
Doença Infantil do Esquerdistismo do Comunismo	4,00
Biografia de Stálin	10,00
Que fazer?	10,00
Métodos Dialéticos do Marxismo	25,00
Testamento sob a Força	10,00
Lénin, Stálin e a Paz	5,00
Constituição da U.R.S.S.	1,00
Princípio do Comunismo	3,00
Luta Contra o Trotskismo	3,00
O Partido	1,00
Manifesto Comunista	5,00
Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico	2,00
Marxismo e Liberalismo	2,00
Duas Táticas	10,00
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>
<b>ESTE MÊS, COMEMORANDO O XXX ANIVERSÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL — OFERECEMOS A BIBLIOTECA ACIMA —</b>	
<b>★ POR CR\$ 70,00 APENAS ★</b>	

## EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA DO CARMO 6, 13º AND SALA 1306, TEL 22-1673

RIO DE JANEIRO • ATENDEMOS PELO FONE E PELO REembolso

## ACONTEceu NA CIDADE

# O Policial Raspou a Cabeça da Mulher Grávida Depois de Tentar Violentá-la

Tentativas de suicídio — Considerável número de acidente de trânsito, ontem — Assaltado

Ivonele Maria de Souza está fora de perigo, depois de uma delíverance forçada. Convém recordar os fatos que deram origem a esse acontecimento. Ivonele, que vive em companhia do operário Izair Moreno, na cidade fluminense de Magé, foi presa por um soldado da Força Pública, mais conhecido como «Diáblo». Apesar de se encontrar em adiantado estado de gravidez, o policial, num requinte de sedento, tentou violentá-la. Houve resistência, em represália raspar a cabeça de Ivonele, que não suportou tanta, e luta entre a vítima e o monstroso facinor. Este, entrou e chocou e teve a delíverance. Posteriormente, foi verificado que o motivo da prisão obedecia a crimes que a mãe do operário, Esmeralda Moreno, alimentava contra Ivonele. Mas o fato repetiu na cidade, provocando forte repulsa no seio do povo. O delegado de Magé, tenente Abilio Vieira, convidou no crime, foi apensado demitido do posto, encontrando-se feragido e soldado

### TENTATIVAS DE SUICÍDIO

Desgostoso com as extremas dificuldades de vida, Antônio Bispo tentou suicídio, se bebendo aguarda com vidro mudo. Outra tentativa de suicídio foi praticada por Tito Oliveira dos Santos, que brigava com o namorado. Ambos se encontraram internados no Hospital, em estado grave.

### ACIDENTES DE TRÂNSITO

Verificaram-se ontem cerca de 100 acidentes de trânsito, em diversos pontos da cidade, atraindo grande número de pessoas. Nas algumas delas:

na Av. Rodrigues Alves, chocaram-se um caminhão de D. C. T. e um jeep chapa oficial, do Estado de Rio. Maria do Carmo Oliveira faleceu após ter sido atropelada por um automóvel na rua Voluntários da Patria. O motorista Mario Gariro foi atropelado e morto na rodovia presidente Dutra. Capotou na variante de Botafogo o auto-lotação 5-41-20. Nelly da Cruz Marques foi atropelada na rua São Clemente por um automóvel. Um ônibus colidiu com o operário Manuel Marques na larga da Carioca. So-

freu fratura de crânio a menor Alcindina Pimentel, de 13 anos de idade, em virtude da queda de bonde. Chocou-se com uma árvore em frente à estação do Turano o lotação 5-07-79. Na Avenida Rio Branco, foi colhido por ônibus a septuagenária Adalgisa de Oliveira Bastos. Um ônibus da linha 12 — Estrada de Ferro Leblon — fez varas primitivas na sua Barata Ribeiro, arrastando postes e alguns automóveis.

O CABARÉ DOS BANDIDOS

Bastante frequentado por policiais e desocupados, a tendinha da rua Joaquim Silva, 117, em pouco tempo ganhou o justo cognome de «Cabaré dos Bandidos». Ontem, nesse anexo, entraram inadvertidamente o car-

### PRÉSO E ESPANÇADO HÁ 7 DIAS

O rapaz passava na rua Cunha Barbosa quando, de repente, foi assaltado por diversos policiais. Tratava-se de uma turma da Delegacia de Vigilância. Sem dar explicações, os «tirões» empurraram-no para uma caminhonete, transportando-o para aquela delegacia. Ali, foi ele subido como contraventor, tendo para isso os beleguins enfiado previamente, em seus bolos, várias listas do Jogo do bicho.

Esses fatos se passaram há oito dias. Agora, a sra. Maria da Conceição vem a público declarar que o detido é seu sobrinho René Gomes, residente à sua Sacada Cabral, 207. René Gomes é cego e a mãe também sofre das faculdades mentais.

Os policiais — denunciou a sra. Maria da Conceição — aprovaram-na dessa condição para espancar cruelmente René, que se encontra com o corpo cheio de equimoses. A sra. Maria da Conceição pretende submeter o sobrinho a um juiz de delito, a fim de que fiquem constatadas as ações e saiam responsabilizados criminalmente seus autores.

## Apreendida em Florianópolis a edição da "Imprensa Popular"

FLORIANÓPOLIS, 13 (Do correspondente) — A edição dominical da IMPRENSA POPULAR foi furtada da banca de venda pelo investigador Munique, conhecido desordeiro, que já votava várias vezes expulso e resultado na polícia local por motivo de roubo e outros crimes. No momento em que foi cometido mais este atentado à liberdade de imprensa, sómente um menino de 14 anos encontrava-se no local. A responsabilidade deste crime cabe ao governo do Estado que, na posição fascista que vem assumindo, coloca-se contra a liberdade Democrática.

### ESBARCOU O CORONEL BENEVIDES

Atendendo a convite do C.E.D.P.E.N., embarcou para o sul o coronel aviador Salvador Correia de Sá e Benevides, que percorrerá todos os estados do Brasil, a começar pelo Rio G. do Sul, fazendo conferências sobre o problema do petróleo.

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros. Que para implantar e teror fascista não falta verba a esse governo.

### CONSIDERAÇÕES

Assinala-se a coincidência de que a Interamericana, que serve em cena a mesma tempo que o projeto da Petrobrás, o qual atrai os diretores da banca de venda do Brasil e os agentes da Standard, é ligada à Standard Oil.

### COINCIDENCIA

Assinala-se a coincidência de que a Interamericana, que serve em cena a mesma tempo que o projeto da Petrobrás, o qual atrai os diretores da banca de venda do Brasil e os agentes da Standard, é ligada à Standard Oil.

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### EMBAIXADOR DA STANDARD

Anuncia-se que o brasileiro Walter Moreira Sales será brevemente nomeado embaixador do Brasil em Washington. Esse cobiçado cargo é ligado à Standard Oil, através da Interamericana de Financiamento e Investimento S. A., empresa fundada pelo governo que serviu de base para a criação da Petrobrás.

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### REGISTRO POLITICO

quele ferrovia. Trilhos velhos, dormentes podres, tudo podre. Mas para melhorar isso não havia, nunca havia. Agora o sr. Getúlio Vargas caturou e complicou o serviço da Radial-Patrulha, para o que vai disperdar novos milhões de cruzeiros de

### REGISTRO POLITICO

# Solidariedade dos Jornalistas aos 34 de Barcelona

## Nos Bolsos dos Pelegos Cercas De Cinquenta Milhões do Impôsto Sindical

### UNIÃO DOS TEXTEIS PARA VENCER NO TST

MARIA DA GRAÇA

Os trabalhadores textuais formam, no Distrito Federal, a corporação mais numerosa e talvez a mais mesquinamente remunerada. É fato notório que esses trabalhadores, entre os quais as mulheres e os menores formam o maior coeficiente, estão atualmente com salários médios abaixo ainda do Salário Mínimo. Levando-se em conta que a elevação do custo da vida nos últimos anos ultrapassa 300%, é bem de ver que essa corporação vive em condições de miséria permanente. Há mais de ano e meio os texteis lutando por aumento de salários. A campanha conheceu altos e baixos, registrando mesmo paralisações e greves em várias empresas. A vitória, porém, não veio, pois que nas lutas operárias só vem como prêmio da unidade, organização e combatividade. Por sua vez, o Ministério do Trabalho se manteve em posição de firme aliaço dos empregadores, promovendo dezenas de mesas redondas, quase todas fracassadas por falta do comparecimento daqueles, senão que o diretor do DNIT fosse capaz de tomar qualquer providência no sentido de fazer com que o Sindicato patronal atendesse às convocações. A diretoria do Sindicato dos trabalhadores, por seu lado, não contando ainda com o poderoso apoio senão da totalidade, pelo menos, da maioria esmagadora da corporação, que se mantém arredada de sua entidade, faz o que pode, mas o resultado é, ainda pequeno.

Neste momento a campanha dos texteis entra em nova fase, de vez que o dissídio coletivo ex-officio vem de ser posto por iniciativa do DNIT.

Reivindicam uma tabela que varia entre 100 e 30%. Os empregadores ofereceram os miseráveis 14% repelidos pelos trabalhadores. A solução desse litígio das proporções tão grande, como aqueles em que os trabalhadores do ar saíram vitoriosos, dependerá, por certo, da capacidade da corporação em se unir e se organizar em torno da diretoria do seu Sindicato, dentro de sua entidade e em seus locais de trabalho para oferecer aos ministros do TST a demonstração de sua força e decisão de receberem uma sentença que consulte às suas necessidades imediatas de um aumento aceitável.

ADVOGADO

**Heitor Rocha Faria**

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS, DIREITO

DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

ESQ. OUVIDOR, 169-S/917 — FONE 43-6473

**ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA**  
Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87  
Junto à Praça Tiradentes

**Cinema**

"ALAMEDA DA SAUDADE 113"

Y. MAIA

Carlos Ortiz, conhecido professor e homem de cinema, em São Paulo, é hoje, conhecido de todos os leitores de IMPRENSA POPULAR, através de sua CARTILHA DE CINEMA, nos suplementos dominicais.

Pela sua correta atuação durante as 3 meses redondas, realizadas no mês de novembro do ano passado, quando, no Rio, o diretor de "Alameda", dirigiu para a Brasília, "Luizas nas sombras", Carlos Ortiz mereceu a admiração e amizade de todos os participantes destas reuniões.

E' Carlos Ortiz um honesto cineasta brasileiro, limitado, naturalmente, como todos os elementos de sua, tempero, pelas condições atuais da nossa cinema.

Deixaremos de comentar a sua primeira realização, e, não vai nesta atitude, uma tolerância nascida pelo respeito e amizade pessoal que dedicamos a Carlos Ortiz.

Oferecemos, para melhor, a sua auto-crítica, porque ela corresponde, em vários pontos, com a nossa opinião sobre Alameda da saudade 113.

A maior debilidade do filme me parece que consiste no seu tratamento extremamente morbido e na sua linha de construção monocordia. Por isso mesmo, um tanto monotonia, pelo menos na primeira parte. Matei muita gente na história, mais do que na singela lenda popular que seu origem no argumento. Na lenda, apenas Inês é morta. No filme, morrem ela, o filho, o rapaz. Um suicídio e dois afogamentos me parecem hoje um saldo muito macabro, sobretudo dois anos depois de ter redigido o argumento. Hoje não reserverei a Alameda assim.

A fim de assegurar a história o seu sentido de lenda e de alerta-tumulo, tive de determinar quase todo o tempo com o único bar de humorados. Disto resultou a linha excessivamente monocordia, pelo menos, dois terços do filme. Confesso que n'ris, em grande parte, o ritmo lento da história na sua primeira parte e a relativa monotonia do filme, a qual só se fazia num volta da redundância da morte de Inês.

Isso no que toca ao seu argumento, construção e concepção temática. Do ponto de vista técnico, as maiores falhas do filme estão no som e na pontuação. O som, feito em condições particularmente difíceis e em equipamentos ainda não testados definitivamente, não possui relevo nem definição. No capítulo da pontuação, instino subretoado os escurecimentos da peleira, que, não dando o tempo necessário de pausa, quebram-lhe lamentavelmente o ritmo. O mesmo acontece com a falta de cenas readições, ao abrir de uma nova sequência depois de cada encerramento. Quando as fusões feitas na própria câmera (Super-Parvo) ou no corte da Verna Cruz, são mais satisfatórias.

Com todas essas falhas, porém, parece-me que "Alameda da saudade 113", ainda tem um bom saldo a favor. A história possui bastante fluência, boa dose de literário e de poesia, um sentido de montagem que vem sublinhado sobretudo na sequência da morte de Inês, naturalidade de interpretação quer do elenco profissional, quer dos populares figurantes, e uma excelente fotografia.

Filme de recursos pobres, realizado por uma pequena equipe, em condições técnicas deficientes. "Alameda da saudade 113" não faz má figura no quadro atual das produções nacionais.

Carlos Ortiz

#### OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — "Amor mortal", com Robert Douglas, Kent Smith e Viveca Lindfors.  
ART-PALACIO — "Alameda da saudade 113", com Rubens Quero e Sônia Coelho.  
ASTORIA — "Amazonas indomável" (vida e costumes da região amazônica).  
AVENIDA — "Barnabé, tu és meu", com Oscarito e Fada Santoro.  
BANDEIRA — "Agonia de uma vida", com Lloyd Bridges e Osa Massen.  
BOTAFOGO — "Amor mortal", com Robert Douglas, Kent Smith e Viveca Lindfors.  
BRAS DE PINA — "Abdote e Costela" e os ohem invincíveis.  
CARIOCA — "A raposa do deserto", com James Mason.  
CENTENARIO — "Cachorro de seda", com Olga Latorre e Nascha.  
COLISEU — "A noite de sábado", com Allan Jones e Martha Raye.  
CORINTHOS — "A raposa do deserto", com James Mason.  
CERVANTES — "O herdeiro de Barcelona", com Jeanne Moreau.  
ESTRELA — "A noite de sábado", com Maria Pelle e Estrela Du-

RESPONSÁVEL O SR. SEGADAS VIANA, QUE ABABA OS INQUÉRITOS — NÃO É POSSÍVEL PERMITIR O DESCONTO DO IMPOSTO DE RAPINA

Desde 7 de maio de 1947, data da portaria ministerial que pôs sob regime de intervenção os Sindicatos e organizações de trabalhadores de todo o país, o Fundo Sindical, cuja receita e aplicação sempre constituiram segredo do Ministério do Trabalho, passou a ser delapidada vorazmente pelos pelegos e por todos quantos participam da gorda marmita do sindicalismo oficial.

Durante os primeiros anos da vigência da lei do imposto sindical, criação do sr. Getúlio Vargas nos tempos do Estado Novo para o financiamento da sua política de controle e repressão do movimento operário, os roubos e desvios dos dinheiros arrancados ao proletariado não vinham à público. Com a extinção do DIP, e logo após o golpe intervencionista, as organizações de representação sindical, apesar das pressões dos pelegos nos cargos de administração e direção das entidades, os escandalos principiaram a estourar em ritmo crescente, pondo a nua uma verdadeira quadrilha de saltadeiros do fundo sindical, protegida e mantida em seus postos pelo governo do sr. Dutra. Assimundo o poder, através de seus ministros que sucedem na pasta, todos esses ligados aos grupos industriais e comerciais e à quadrilha de pelegos, o sr. Getúlio Vargas vem mantendo a mesma situação sob certos aspectos tornou-se ainda mais rigoroso o controle sobre os Sindicatos. Sómente nos debates da Comissão do Fundo Sindical, sob o mês de junho de 1947, foram furtados em meses de cinco anos 200 mil cruzados. No final de 1947, houve um deságua de 15 mil cruzados. A intervenciónista ministerialista do Sindicato dos Gráficos comunicou com 200 mil cruzados. Os interventores do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil assaltaram os cofres da entidade em 900 mil cruzados. O policial Lucas de Azevedo foi apontado pelo coador como o responsável e tudo ficou por isso mesmo. Na Federação dos Sindicatos da Indústria do Vestuário foram surrupiados 400 mil cruzados. O pelego Holan da Cavalcanti e responsável pelo desvio de 8 milhões de cruzados das caixas da Confederação dos Trabalhadores da Indústria, que preside há vários anos como preposto do Ministério do Trabalho. Ainda há pouco estourou o roubão nos



cofres da CIS, cujo montante declarado na imprensa é de nove milhões de cruzados. A Comissão do Bem-Estar Social, sob a responsabilidade direta do sr. Segadas Viana, entrou na posse de gorda dotação oferecida pelo Fundo Sindical.

RESPONSÁVEL O MINISTRO DE VARGAS

Por todos esses roubos e desfaques é responsável direto perante o proletariado brasileiro o sr. Segadas Viana, ministro de Vargas, que mantém praticamente todos os inquéritos em curso no MTIC, em alguns dos

casos apurados fatalmente, como um dos beneficiários.

NAO PERMITIR O DESCONTO

Diante de todos esses fatos que já são de seu conhecimento os trabalhadores se mostram totalmente dispostos a acabar com a "marmita" do Fundo Sindical. Exigem neste momento, através de um memorial monstruoso que corre as fábricas e empresas, e que será enviado à Câmara Federal, a abolição do famigerado imposto. Não é mais possível que os trabalhadores continuem passar fome por que os seus piores inimigos vivam a tripa fórra.

O plenário da I. Conferência Nacional dos Jornalistas, realizada nesta Capital nos dias 4, 5 e 6 do corrente, aprovou por unanimidade a seguinte moção de solidariedade aos 34 líderes operários de Barcelona encarcerados pelo governo de Franco e aos demais trabalhadores presos e perseguidos em todo o mundo: «Profissionais da imprensa, integrantes da I CONFERÊNCIA NACIONAL DE JORNALISTAS, vêm apelar para seus confrades ora aqui reunidos a fim de que esta assembleia emita um voto de protesto à solidariedade a todos os trabalhadores nacionais e estrangeiros que, no decorrer da luta em prol da melhoria de suas vidas e contra a carestia da vida, se acham presos ou ameaçados de morte. Conscientes dos altos deveres que nos imponha a fraternidade humana, batalladores indignados que somos do bem público, não podemos, os jornalistas brasileiros — empolgados tão a fundo na conquista das fronteiras, têm dado o melhor de si na luta pela obtenção de justas condições de existência e estão, por isso, segregados de suas famílias respondendo a processos injustos e muitos deles, com sentenças de morte pairando sobre as cabeças, — como é o caso dos 34 líderes operários, intelectuais e mulheres de Barcelona. Quando, após tanto entusiasmo e atividade, nos preparamos para encarar os vitoriosos trabalhos deste certame, justo é que a I Conferência Nacional de Jornalistas manifeste sua simpatia pelos trabalhadores que, antecedendo-nos na luta pro-melhoria de salários, os tombaram mortos ou jazem nos cãinhos; à espera de nossa solidariedade. Sala das Sessões, 6 de Março de 1952. Ass.) Fernando Segismundo, Gumercindo Cabral, Alvaro Pinto, Osmar Flores.

Aprovado em 6 de Março de 1952.

## Concentração dos Trabalhadores da Carrís Hoje, no Gabinete do Prefeito

Não receberam o aumento de salários embora o aumento dos bondes já esteja em vigor — Concentração às 17 horas no Largo do Machado — Protesto contra a impugnação da "Chapa de União" — "O dedo da Light" está no golpe, afirma um dos candidatos

vistosa, outono, a fim de fazer essa comunicação, adiantou ainda que a atual direção do Sindicato tem se preocupado, ultimamente com a questão do aumento, que ainda não foi solucionado.

Por esse motivo e com a finalidade de cooperar com a diretoria do Sindicato, é que os trabalhadores José Lopes Veras e Henrique Nunes Nogueira, membros da "Chapa do União", que protestaram contra a impugnação da mesma, sob o pretexto de que a sua composição contrariava o artigo 2º da portaria ministerialista de nº. 36. José Lopes Veras, que se candidatou ao cargo de Secretário Geral do Sindicato, declarou que a Light se aproveitaria de cinco trabalhadores inexperientes, a fim de servirem de teste de ferro para suas manobras de boicote às eleições. A impugnação, conforme declaração daquele trabalhador não tem fundamento e nem razão de ser, porque todos os membros da "Chapa de União" preveriam os requisitos que a lei exige. A prova disso é que o Sindicato a registró.

Finalizando, disse o sr. Lopes Veras:

Nessa impugnação está o dedo da Light, que viu que nós conseguimos, através dessa chapa, unir todas as correntes de opiniões e buscar os companheiros mais populares e de prestígio capazes de defender os interesses de toda a corporação. Todos os membros da "Chapa União" estão dispostos a seguir o teste de ferro para suas manobras de boicote às eleições. A impugnação, conforme declaração daquele trabalhador não tem fundamento e nem razão de ser, porque todos os membros da "Chapa de União" preveriam os requisitos que a lei exige. A prova disso é que o Sindicato a registró.

Desde princípios desta semana os trabalhadores da energia elétrica e da produção desta Capital, de Santos e São Paulo, tiveram seus salários aumentados nas bases do acordo entre os Sindicatos do grupo Light e a direção da empresa Light e Urbanos. Essa elevação nos salários de acordo com os entendimentos havidos, anteriormente, deveria abranger todos os setores profissionais da companhia, logo que fossem majoradas as tarifas, o que, no entanto, não se verificou. Ficaram à margem os trabalhadores da Carrís Urbanos.

AUDIÊNCIA COM O PREFEITO

Em vista dessa proteção os operários do trânsito e oficiais, com justa razão, mostraram descontentes. Desde 1949 seus salários estão congelados, enquanto que os trabalhadores dos demais setores obtiveram melhorias salariais periódicas por merecimento ou por tempo de serviço. A comissão que nos

### ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-o de avesso M. RAMOS, oficina, reforma e conserto roupas de homens e senhoras Rua dos Inválidos, 372 sobrado

Fone: 42-0934 Aceita fazendas para confecções. Preços modestos e pontualidade

### VIDA SINDICAL

#### REPULSA A PROPOSTA PATRONAL

Os barbeiros desta capital reunidos em assembleia, terça-feira última, resolveram repelir a proposta dos empregadores sobre o aumento de salários que reivindicavam, mantendo a tabela inicial aprovada anteriormente, por toda a corporação. Essa tabela estabelece salário fixo de 1.500 cruzados mensais e duzentos reais de custo total. Os barbeiros com 25 por cento sobre a proposta para condicionar na realização de mais uma mesa redonda com os empregados, numa tentativa de que a questão se resolva a base de entendimento.

#### O DESCONTO DE UTILIDADES

A diretoria do Sindicato dos Empregados em Hotéis, Restaurantes e Similares do Rio de Janeiro encaminhou a Justiça do Trabalho, as reclamações feitas pelos associados da entidade, contra os descontos das utilidades aíltimas dos empregados desse setor profissional, que são autorizadas pela nova lei do salário mínimo.

#### QUER EXPLORAR OS SEGURADOS

A diretoria do Sindicato dos Ferrovários da Leopoldina dirigiram um telegrama ao Presidente da República solicitando a inclusão desses trabalhadores no plano geral de aumento de vencimentos dos funcionários públicos e autarquias ora em estudo, sem, no entanto, prejudicar o prosseguimento do processo de asseguração da direção da estatal.

#### O REPOUSO DOS PORTUARIOS

Conforme informações provenientes do Ministério da Viação, já foram expedidas instruções ao Tesouro Nacional para pagamento do repouso semanal atrasado dos trabalhadores do Porto, que se eleva a mais de 220 mil cruzados.

#### AUMENTO PARA OS SINDICATOS

O Sindicato dos Ferrovários da Leopoldina, da fábrica da Carralis, da fábrica para todos a industria, mas também exercendo o seu direito de asseguração da direção da estatal, constante do contrato.

#### PARA ELETRICISTAS

Os trabalhadores da estatal petroleira, que se encontram em greve, se voltaram para a clausula de garantia de asseguração da direção da estatal, constante do contrato.

#### PARA TRABALHADORES DA CARRALIS

Os trabalhadores da estatal petroleira, que se encontram em greve, se voltaram para a clausula de garantia de asseguração da direção da estatal, constante do contrato.

#### PARA FERREIRAS

Para eletricistas da estatal petroleira, que se encontram em greve, se voltaram para a clausula de garantia de asseguração da direção da estatal, constante do contrato.

#### PARA ESTAMPARISTAS

Os eletricistas da estatal petroleira, que se encontram em greve, se voltaram para a clausula de garantia de asseguração da direção da estatal, constante do contrato.

#### PARA ESTAMPARISTAS

Os eletricistas da estatal petroleira, que se encontram em greve, se voltaram para a clausula de garantia de asseguração da direção da estatal, constante do contrato.

### MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8210

# COMPLETO O BOTAFOGO



Disposito o alvi-negro a vencer o Palmeiras — A queda do Bangu aumentou as esperanças em General Severiano — Dino no comando do ataque — Huguinho, avante gaúcho, atrativo no quadro botafoguense

Conta a queda do Bangu frente ao Fluminense, e os resultados das competições de Botafogo na maioria do torneio Rio-São Paulo. Com um ponto apenas distanciado do Vasco e Portuguesa, líderes atuais da tabela, o alvi-negro se empinava de agora em diante na defesa da posição, em que se

encontra, podendo vir a ser beneficiado com uma possível derrota ou empate dos dois grandes rivais colorados.

Para o encontro com o Palmeiras, amanhã, o Botafogo só apresentaria completo, devendo contar com os seus eficientes desfenses Gerson e Juvenal. A linha formará com nova

constituição, devendo aparecer no comando o jovem atacante Dino, umas das melhores revelações alvi-negras. Ainda em lugar de Olávio entrará Víncius, ocupando a ala esquerda com Braguinha. Paraguaiu retorna à sua posição e possivelmente estreará na segunda fase o avante gaúcho Huguinho que fez com o maior proveito o seu primeiro treino em General Severiano.



Fábio, Juvenal e Ponce de Leon, defensores palmeirenses que estarão amanhã em luta com o Botafogo.

## ESPORTE MENOR

### ESPORTE NA LIGHT

Domingo prosseguirão-se os Torneios R. M. Alvim, disputados pelos jovens candidatos à Light, realizando-se sábado às 14 horas duas das partidas entre as equipes do Goiás e São Paulo e Ouro Preto Federal x Minas Gerais.

O primeiro prelo terminou com vitória de contagem 4x0 das equipes paulistanas, o grande da rua José do Patrocínio, com a seguinte classificação:

GOIÁS — Muca, Fernando e Vitor; Cesar, Waldir e Valter; Silveira, Adelberto, João, José e Cláudio.

S. PAULO — Jovemilde, Muca e Djalma; Humpi, Joaquim e Jamir; Dulcindo, Jardineiro, Adhemar e Gibson.

ATLÉTICO — Mário, Fernando e Vitor; Cesar, Waldir e Valter; Silveira, Adelberto, João, José e Cláudio.

BRASIL — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

MINAS GERAIS — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

OUTROS — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

PORTUGUESA — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

FLUMINENSE — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

OSVALDO CRISTINO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

CRISTAL — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉTICO — Antônio, Nelson e Artur; Antônio, Antônio, Antônio, Antônio e Antônio.

ATLÉT